

## Como fazer uma resenha bibliográfica

Por Francisco José Alves (Departamento de História - UFS) [fjalves@infonet.com.br](mailto:fjalves@infonet.com.br)

### A) O título.

Elemento expressivo numa resenha é o título. Por meio dele o resenhista busca chamar a atenção do leitor para o conteúdo da sua leitura, da sua visão sobre a obra resenhada. O título, assim concebido, deve apontar para aquilo que foi destacado na resenha como principal defeito ou qualidade da obra examinada. Ou ainda aquilo que constitui o cerne do livro. O ideal é um título curto, expressivo e, se possível, belo... Pode-se elaborar uma lista deles e, sozinho ou com ajuda, escolher o melhor: o mais breve e mais expressivo. Aqui também deve ser considerado o objetivo da resenha, a sua publicação, o público alvo. É sempre bom adequar a linguagem usada ao público que se fala ou escreve.

### B) A introdução.

É costume, na redação das resenhas, não se iniciar o texto tratando imediatamente do conteúdo da obra. Assim, o resenhista pode começar falando do contexto do livro, do autor, de outras obras do autor ou similares; do setor intelectual ou disciplina no qual se enquadra o livro resenhado. É uma preliminar para preparar o leitor da resenha para a análise da obra propriamente dita. A introdução é, assim, um enquadramento da obra focalizada num contexto mais amplo.

### C) O resumo da obra.

Parte significativa da resenha é dedicada ao resumo da obra. Nele o resenhista faz uma apresentação sintética da obra, resume o seu conteúdo em largos traços. O resumo pode sintetizar todo o conjunto do livro ou de cada capítulo em particular. Tudo depende da extensão da resenha. Uma resenha mais amidiada exige um resumo capítulo por capítulo ou parte a parte. Há que considerar o destino do texto resenhístico em questão: se é um trabalho acadêmico ou matéria para jornal. Um exame mais acuidado demanda um resumo mais detalhado da obra resenhada.

### D) A crítica.

Tudo no livro resenhado pode ser objeto de crítica. Todavia, o resenhista deve por-se no lugar do autor da obra resenhada. O resenhista pode focar tanto aspectos de forma quanto de conteúdo.

No tocante à forma ele pode apreciar o formato, os tipos usados, as ilustrações, a capa, o encadernamento, o tamanho e formato da mancha impressa. Quanto ao conteúdo, o resenhista pode apreciar inúmeros aspectos da obra enfocada por ele.

Em primeiro lugar a fundamentação empírica do trabalho, os dados analisados pelo autor da obra, a matéria prima focalizada, o que serve de base do estudo. Numa obra de história, as fontes que dão lastro ao estudo, os documentos, as fontes da época focada. O resenhista apreciará a quantidade, qualidade e pertinência ou adequação dos dados usados e analisados na obra examinada.

Também será considerada a metodologia usada na obra. Examinará, inicialmente, a pertinência do método quanto ao material abordado e ainda a sua aplicação. O êxito ou limites da metodologia.

Um outro aspecto a ser cuidadoso é o referencial teórico, os conceitos e as teorias operacionalizadas na obra. À luz de que teoria o autor aborda os seus dados? Como ele aplica o referencial. Deve ser observado, por exemplo, a adequação das teorias aos fatos focalizados na obra. O casamento entre as evidências e o viés interpretativo do autor na obra em apreciação.

Quanto à bibliografia, o resenhista deve atentar para a sua atualização, abrangência e pertinência, ausência ou presença dos textos “clássicos”. Deve pesar a sua quantidade e qualidade do material arrolado e usado. Tudo isto implica inserção e domínio do campo no qual se enquadra a obra resenhada, a competência do resenhista.

No plano mais geral, o resenhista deve atentar se a obra realizou o seu objetivo; se as conclusões são congruentes com a análise; se a abordagem foi bem conduzida; deve opinar sobre o valor científico da obra resenhada.

E) A indicação da obra.

Um outro componente costumeiro em uma resenha é a indicação da obra resenhada. O resenhista informa ao leitor o público-alvo do livro examinado. Informa a que tipo de leitor a obra se destina com mais propriedade. A indicação do resenhista funciona como uma classificação quanto a finalidade do texto resenhado. A obra resenhada é um texto introdutório, um manual, um tratado, uma obra de divulgação científica? É um livro para especialistas ou para neófitos. O resenhista também pode considerar neste tópico a linguagem usada na obra. Informará ao leitor da resenha se o texto usa vocabulário ou se vale de uma linguagem corrente, não especializada.

Aracaju, Janeiro de 2004

**Referência:** ALVES, Francisco José. **Como fazer uma resenha bibliográfica.**  
Disponível em: <http://fjalves.wixsite.com/sitiosdahistoria/como-fazer-dicas-metodologicas>.  
Acesso em 06/09/2018.